

XXIX Encontro da Associação Portuguesa de História Económica e Social

Memória Social, Patrimónios e Identidades

A tribuna dos oficiais da Misericórdia: espaço de representação e cerimonial

Joana Pinho

Resumo:

As confrarias da Misericórdia ou Santas Casas da Misericórdia, cuja primeira fundação ocorreu em 1498, são confrarias de leigos que se organizaram sob a invocação de Nossa Senhora da Misericórdia e prosseguiam objectivos assistenciais e espirituais. Estas confrarias tornaram-se as mais importantes confrarias portuguesas da época Moderna devido à sua rápida difusão por todo o país e espaço ultramarino, assumindo-se como eficazes estruturas socio-assistenciais que respondiam às necessidades desse período.

A construção de um edifício permitia às confrarias implementar a sua proposta caritativa e devocional e foi uma das suas primeiras preocupações. Estes edifícios para além de um evidente objectivo funcional procuravam também um objectivo simbólico: a construção e difusão da identidade de um grupo.

Enquanto instituição emergente, as Misericórdias, necessitavam de se afirmar em domínios como a assistência, a religiosidade popular e a promoção de obras de arte. As obras de arte em geral e a arquitectura em particular, considerados actualmente como **património** cultural, pretendiam exhibir uma **identidade** própria e ser factor de reforço de uma **memória** social de grupo.

Neste contexto muitos dos edifícios promovidos pelas confrarias da Misericórdia apresentavam-se originais e característicos no contexto da produção arquitectónica portuguesa; constituíam um conjunto arquitectónico mais ou menos complexo designado por Casa da Misericórdia. Estas especificidade artísticas afectavam a espacialidade e articulação funcional dos espaços, a volumetria, o equipamento e a decoração, as morfologias e iconografias representadas; criando uma linguagem identitária comum a todas as Casas da Misericórdia espalhadas por Portugal e pelo mundo português numa autêntica *viagem das formas*.

Esta comunicação realizada no âmbito de uma investigação para dissertação de doutoramento em História da Arte, debruça-se sobre um dos elementos emblemáticos e caracterizador das igrejas da Misericórdia - a tribuna dos oficiais; pretende-se caracterizar os diferentes tipos de tribunas e aprofundar a sua função e significado, nomeadamente enquanto espaço de representação e cerimonial.

Palavras – Chave

Misericórdias, Identidade, Património, Arquitectura.